

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica Class.: 1173

Data: 23.08.88 Pg.:                     

# Massacre Yanomami

Os Yanomami, um dos últimos povos isolados do País, continuam sendo mortos por garimpeiros na região do rio Couto de Magalhães, em Roraima. A denúncia é do Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas, que vai encaminhá-la aos constituintes nas próximas horas. A corrida do ouro, em Roraima, é catastrófica (Página 2).

## Massacre dos Yanomami será mostrado à ANC

BRASÍLIA — Os yanomami, um dos últimos povos isolados no Brasil, continuam sendo mortos pela presença de garimpeiros na região do rio Couto de Magalhães, em Roraima. A denúncia é do Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas, formado pelo Conselho Indígena do Território, (criado pelos índios makuxi e wapixana), e mais 11 entidades e partidos políticos, em documento que será entregue aos constituintes nas próximas horas. De acordo com a secretária do Comitê, Loretta Emiri, uma enfermeira da Funai, que não quer ser identificada, confessou que aqueles índios estão sendo vitimados por doenças ainda desconhecidas para os médicos de Boa Vista. Suspeita-se que estejam contaminados

pelo mercúrio usado no processo de extração do ouro e jogado nos rios onde os yanomami se abastecem. Muitos ainda têm morrido de malária e hepatite. “Através dos yanomami hospitalizados em Boa Vista e dos próprios funcionários da Funai”, diz o documento, “chegam notícias da catastrófica situação a que os índios foram levados”. Desde o início da corrida do ouro — desencadeada em 1975. Após divulgação das pesquisas geológicas do projeto Radam Brasil, que detectou a presença de minerais preciosos e estratégicos, como urânio, ouro e cassiterita, e estimulou uma superinflação em Roraima — diversas covas e cadáveres de índios, mortos pelos garimpeiros, já foram encontrados.